

## **Modalidade Caminho para a Competitividade (CCom)**

EBR Estaleiros do Brasil

com o projeto “Estaleiros do Brasil – São José do Norte”

O projeto de construção do Estaleiro da empresa EBR em São José do Norte é sustentável e ambientalmente responsável desde a sua concepção. O projeto arquitetônico e de engenharia é totalmente voltado para a obtenção da certificação LEED-Green Building, o que significa ter alternativas técnicas e tecnológicas que visam a melhor utilização da ventilação natural, luz natural, reaproveitamento da água, aumento da infiltração da água da chuva, diminuição do consumo energético e reaproveitamento de materiais.

O licenciamento ambiental, que iniciou em 2010 constitui-se em um grande processo de adaptação dos projetos às melhores práticas ambientais e direcionamento do empreendimento para que traga o maior benefício possível à comunidade de São José do Norte.

O projeto inclui, em uma área de 150 hectares, a construção de um cais de aproximadamente 750m, uma retroárea para construção de módulos, galpões industriais para produção, prédios administrativos e uma capacidade instalada final de 110,000 toneladas de aço processado por ano. A instalação de todo esse complexo foi planejada com a substituição de produtos tóxicos por assemelhados biodegradáveis, controle rigoroso de emissões, monitoramento ambiental complexo e responsabilidade social.

Ainda antes do início das obras, o meio ambiente físico, biótico e social foi monitorado por aproximadamente um ano, para que as condições naturais da área fossem conhecidas e os possíveis impactos da obra fossem rapidamente reconhecidos, caso ocorressem.

Uma espécie animal ameaçada de extinção foi encontrada na área e recebeu atenção especial: o Tuco-Tuco. Em parceria com o órgão ambiental e a Prefeitura, a EBR promoveu o resgate e a realocação de mais de 90 indivíduos deste roedor, que foram levados para uma área de preservação da Prefeitura e tiveram sua adaptação monitorada por biólogos especialistas.

Ainda na interface com o meio biótico, os estudos ambientais revelaram a presença de três espécies de árvores imunes ao corte pela legislação brasileira: a Figueira, o Butiá e a Corticeira. A EBR reservou uma área de preservação exclusiva dentro do estaleiro e transplantou para lá mais de 70 árvores, além de outras duas espécies – em um caso pioneiro de transplante de herbáceas, com sucesso.

Como forma de garantir que as principais ações de instalação do estaleiro não estão impactando de forma significativa o meio ambiente, a EBR investe em métodos tecnológicos e modernos de monitoramento ambiental. Todas as atividades de engenharia são monitoradas por profissionais especialistas, com auxílio de equipamentos modernos como: sondas aquáticas multiparâmetro, sensores de corrente, estação meteorológica e decibelímetros, cujos resultados são acompanhados em tempo real para tomada de decisão instantânea caso algum parâmetro se mostre alterado. Esses dados são disponibilizados em tempo real ao órgão ambiental – fato que garante transparência e demonstra o comprometimento da empresa em buscar soluções conjuntas para melhoria da qualidade ambiental.

Além disso, uma equipe multiprofissional monitora periodicamente a água, o sedimento dragado, o ar, a fauna local e os marismas próximos à área, para o caso de ocorrência de alguma alteração no padrão.

A educação ambiental é preocupação constante da empresa, não só para seus funcionários, mas para os alunos da rede pública de ensino da cidade e a comunidade como um todo. Como uma forma de valorizar a natureza local, o programa de educação ambiental da EBR foi batizado como “Programa Tuco-Tuco de Educação Ambiental”. O Programa está treinando 100% dos trabalhadores da EBR e das empresas terceirizadas que trabalham na instalação do Estaleiro. Os trabalhadores recebem treinamento de boas práticas para a obra e aspectos ambientais locais, mas também noções de cidadania, conscientização ambiental global e outros assuntos pertinentes.

Além disso, o Programa terá ações com a comunidade e um projeto específico para formação de multiplicadores ambientais entre os professores da rede pública de ensino municipal.

A EBR, em parceria com a Prefeitura Municipal de São José do Norte e o SENAI, está viabilizando a instalação de uma Escola do SENAI no município. Essa parceria vai garantir

que o maior número possível de nortenses seja treinado em ocupações que serão prioridade de contratação pelo Estaleiro, quando em operação.

Com isso a EBR e os órgãos envolvidos pretendem priorizar o nortense, diminuir a migração, criar a cultura da indústria naval na cidade e garantir o acesso local às vagas de emprego. Já está em andamento o convênio entre EBR e SEBRAE que deu origem ao projeto “Avançar São José do Norte”. Esse trabalho, patrocinado pela EBR, tem por finalidade o desenvolvimento de fornecedores locais que possam atender um maior número possível de demandas do estaleiro nas suas diferentes fases de implantação e operação. O convênio inclui: levantamento de necessidades em gestão de pequenos negócios, censo empresarial, palestras, curso